



## **Phyllanthus niruri (Quebra pedra)**

### **Autor(es)**

Célia Regina Martinez Fortunato  
Josiane Batista Pereira  
Ana Caroline Silva De Sousa  
Anderson Augusto Da Silva Lino  
Giulia Alice Barbosa De Lima  
Diego Cleiton Da Silva Marostega

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### **Resumo**

Phyllanthus niruri também conhecida com o nome popular de quebra pedra é uma planta da família das Phyllanthus, pertencente à família das euforbiáceas , são nativas das Américas. A espécie quebra pedra é uma planta ereta com uma altura de aproximadamente 50cm, no qual possui diversos bioativos como flavonoides, ligninas, alcaloides, ácido salicílico e compostos fenólicos, sendo comumente utilizada na fitoterapia devido às suas propriedades curativas. A quebra-pedra é tradicionalmente usada para tratar problemas renais, como cálculos renais. Diversos estudos comprovam o uso dessa planta, que atua no sistema urinário promovendo um relaxamento dos ureteres como também ação analgésica, que propicia a saída dos cálculos renais, e em alguns casos evita sangramentos e sem dor, aumentando a filtração glomerular. De acordo com estudos a planta interfere em diversos estágios da formação de cálculos renais, reduzindo a agregação dos cristais, modificando a estrutura e a composição, bem como alterando a interação dos cristais com as células tubulares, levando a redução da endocitose. Os benefícios clínicos da planta podem estar relacionados a eliminação de cálculos renais. Vale ressaltar que a quebra pedra não é indicada para crianças menores de 6 anos e mulheres grávidas. O consumo pode ser através de cápsulas, chás ou tinturas. Alguns efeitos colaterais e toxicidade estão relacionados com o uso indiscriminado da planta, como provocar diarreia em doses mais elevadas (efeito purgativo). Em geral apresenta baixa toxicidade aguda e crônica em animais. Não usar em doses elevadas por um período de três meses, sendo necessário um intervalo terapêutico após este tempo. É importante ressaltar que antes utilizar o Phyllanthus niruri ou qualquer outra planta na fitoterapia, é fundamental buscar orientação de um profissional de saúde qualificado, que poderá fornecer um diagnóstico preciso e indicar a forma de uso mais adequada.